



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE ARTES  
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

**HUMANOS ADMIRANTES E SUAS MÁQUINAS IMAGINALIZADORAS: ARTIFÍCIOS PARA  
SUPERAR A DICOTOMIA IMAGEM/TEXTO**

Minicurso — Grupo de Pesquisa Sobre Mídias Literaturas e Outras Artes  
Programa de Pós-Graduação Estudos Literários  
UFU — Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Paula Mastroberti\*  
Ministrante

Uberlândia, 28 de novembro de 2023

PLANO DE AULA

**Tema:** Dos engenhos e artifícios analógicos, passando pelo uso de ferramentas digitais e da ayahuasca, retomo a clássica discussão que propõe hierarquias entre imagem e texto ou entre o mostrar e o descrever, e reconsidero velhos preceitos teóricos que dicotomizam as linguagens visuais e verbais. Consideraremos com os participantes, as catástrofes e ruínas geradas por artífices humanos e suas máquinas criativas, ao imaginalizarem algo não programado. Por fim, exponho possibilidades para a superação das dicotomias presentes no tecido discursivo contemporâneo e tecnodiverso, cujas rupturas e novas costuras parecem propor outras formas de expressar a experiência de ser/estar no mundo.

Duração prevista: 4h, das 14h às 18h.



## Programa

**APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO:** apresentações pessoais, de alguns conceitos norteadores e da metodologia do programa.

1. **O LUTO DA LINGUAGEM:** provocações críticas sobre as relações clássicas entre o descrever e o mostrar, entre o verbo e a imagem.
  - 1.1 **De olhos abertos — uma palavra vale mil imagens:** a partir de uma palavra consideraremos as diferentes imaginalizações programadas a partir de diferentes signos.
  - 1.2 **De olhos vendados — como descrever um elefante:** a partir da descrição de uma obra de arte, trabalharemos a impossibilidade de traduzir em palavras e imagens a experiência da visão ou presença.
  - 1.3 **O olho da esfinge — semiótica da mentira:** verificaremos as inconsistências de um discurso cujas palavras têm a pretensão de decifrar a imagem-enigma.
  - 1.4 **A éfrase sensorial e o objeto indiscutível:** em que proponho dois exercícios de descrição de um objeto qualquer.
  
2. **NEM MOSTRAR, NEM DESCREVER, MAS CONSIDERAR E ADMIRAR:** superação das dicotomias das linguagens (verbal/visual), entre humanos e máquinas imaginalizadoras, ao reconhecer os amálgamas de um novo tecido tecno-discursivo, cujos resultados provocam nossa admiração e considerações inesperadas.
  - 2.1 **A imagem-diagrama — catástrofes e ruínas:** evidenciamos a potência inesgotável de uma imagem-ícone a partir da “desorganização” de suas qualidades (qualissignos) previamente diagramadas (ou programadas).
  - 2.2 **Mirei no que não vi, admirei o que vi — máquinas *considerantes*:** Ao partir de um diagrama inteligente e responsivo gerado pela interação humano-máquina, superamos dicotomias; também colocamos em risco toda ordem discursiva, (cor)rompendo sua lógica linear, para regurgitar considerações inesperadas e infinitas, inesgotáveis.
  - 2.3 **Artifícios de sonhar e as máquinas espirituais:** Como contraponto, trazemos um trabalho pictórico produzido sob efeito da ayahuasca. O objetivo aqui é comparar visões cosmotécnicas, e pensá-las em suas diferentes modalidades discursivas.



**FINALIZAÇÃO (se houver tempo):** A MÁQUINA DE FABRICAR DELÍRIOS. Exercício lúdico utilizando um aplicativo de Inteligência Artificial para geração de imagens a partir de textos programáticos.

### Metodologia

1. Exposição teórica caleidoscópica com auxílio de um projetor de imagens audiovisuais e acesso à Internet
2. Dinâmicas de interação livre com os participantes através da proposição de exercícios de sensibilização verbo-visual
3. Em qualquer momento, o ou a participante poderá interromper, comentar ou esclarecer dúvidas sobre o programa e seus conteúdos.

### Experiências de aprendizagem

O ou a participante será convidado/a a refletir sobre os variados modos de olhar, perceber ou interpretar diferentes imagens ou de se expressar a partir da produção de imagens.

### Método de avaliação

Coletiva, em conjunto com os participantes.

### Referências principais

- DELEUZE, Gilles. *Pintura — el concepto de diagrama*. Buenos Aires: Cactus, 2007.
- DERRIDA, Jacques. *Memoirs of the blind: the self-portrait and other ruins*. Chicago/London: University of Chicago, 1993.
- FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado*. São Paulo: Cosacnaify, 2007, p. 173.
- KURZWEIL, Ray. *A era das máquinas espirituais*. São Paulo: Aleph, 2007.
- MANOVICH, Lev. *Cultural Analytics*. Massachusetts: MIT, 2020. Disponível em: <http://manovich.net/index.php/projects/cultural-analytics>
- NAKOADA. Entrevista com o coletivo MAHKU. In: MAM Rio. Canal You Tube, 9 de agosto de 2022. Disponível em: <https://youtu.be/vhFSkN01FY?si=GLArN6nGZJJu1sBS>
- ZUCCARO, Frederico. Ideia dos pintores, escultores e arquitetos. In: LICHTENSTEIN, Jacqueline (Org). *A pintura — textos essenciais*, vol 3. São Paulo: 34, 2004, p. 42.



Contato:

[paula.mastroberti@ufrgs.br](mailto:paula.mastroberti@ufrgs.br)

51 982545000

---

\* PAULA MASTROBERTI é graduada em Bacharelado de Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1985), mestre e doutora pelo Programa de Pós-graduação em Letras pela Faculdade de Letras da PUCRS (2008 e 2011). Atualmente, além de artista plástica, artista gráfica e escritora, é professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Visuais. Foi Coordenadora do PIBID/Artes Visuais UFRGS de 2014 a 2018. Realiza pesquisa e extensão nas áreas de Letras, Artes e Educação, e vem atuando nos seguintes temas, relacionando artes, tecnologias e metodologias poéticas e educacionais: leituras, percepções e interações da arte em integração a narrativas ficcionais, artes gráficas e sequenciais, artes plásticas e visuais, cultura midiática e visual, quadrinhos e ilustrações, jogos eletrônico/digitais e animações. Na área da educação, é especialmente dedicada ao desenvolvimento da subjetividade midiático-educadora, no desenvolvimento de metodologias lúdicas e poético-educacionais.